

REVOLUÇÃO FRANCESA

1789-1799

1. DEFINIÇÃO:

- Queda do Absolutismo francês
- Ascensão da burguesia ao controle do poder político
- Consolidação do Estado Burguês
- Condições necessárias para o início da industrialização na França.

2. CAUSAS ESTRUTURAIS DA REVOLUÇÃO:

a) *Absolutismo de Luís XVI:*

- Impostos para custear a sua corte e seus gastos pessoais.
- 1º e 2º Estados (alto clero/alta nobreza: 500.000 habitantes): ***isentos***
- 3º Estado (burguesia/povo: 24.500.000 habitantes): ***sustentava a elite.***
- Séc. XVII: 19.000.000 – 20.000.000
- Séc. XVIII: 20.000.000 – 26.000.000





<http://historiaonline.com.br>

b) *Dívidas da Corte:*

- Déficit interno.
- Aumento de forma desenfreada os impostos.
- Dívidas crescentes.

c) *Dívida Externa:*

- Empréstimos com bancos ingleses em nome da França.
- Dívida: £ 5.000.000,00
- Receita de impostos anuais: £ 2.500.000,00.
- Falência da França.

d) *Tratado de Éden-Reynevall:*

- Isenção de impostos sobre produtos ingleses
- Novos empréstimos.
- Falência das fábricas francesas
- Aumento do desemprego
- Descontentamento da burguesia e do povo.

e) *Exploração do campesinato:*

- Relações feudais.
- Revolta e descontentamento contra o Absolutismo.

3. CAUSAS CONJUNTURAIIS DA REVOLUÇÃO:

- a) *Guerra dos Sete Anos (1757-63):*
 - Realizada por Luís XV
 - Desastrosa do ponto de vista econômico para a França.

b) *Independência dos EUA (1776-81):*

- Agrava a crise econômica
- Ideais iluministas: aumento da crítica ao absolutismo de Luís XVI.
- CUSTO: £ 2.000.000,00
- Suficiente para sustentar 7.000.000 de franceses por um ano.

c) *Grande Fome (1787-9):*

- Grande período de estiagens
- Quebra da produção agrícola francesa (principalmente a de trigo)
- Elevação no preço dos gêneros alimentícios (pão)
- 1 PÃO = 1 MÊS DE SALÁRIO.

3. CRONOGRAMA DA REVOLUÇÃO:

1789:

- Demissão do ministro ***Calonne***
- Favorável à extensão do pagamento de impostos para o 1º e 2º Estados.
- Ministro ***Necker***:
- Convence o rei a convocar a ***Assembléia dos Estados Gerais***,
- OBJETIVO: encontrar uma solução para a crise francesa.





05/1789:

- Pressionados pelo 3º Estado, a Assembléia muda sua composição:
- **Primeiro Estado: 291 deputados**
- **Segundo Estado: 270 deputados**
- **Terceiro Estado: 578 deputados.**





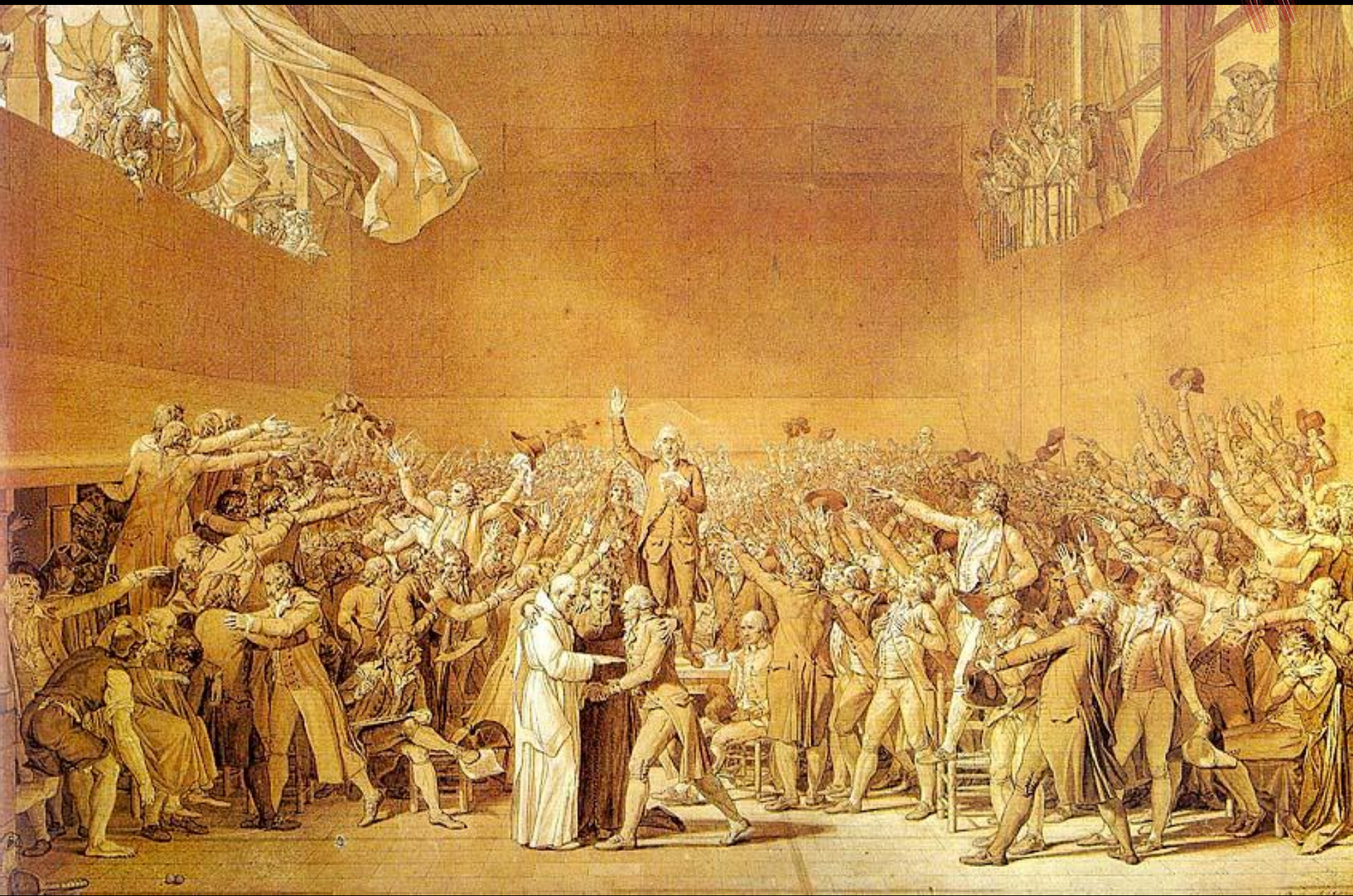


REVEIL DU TIERS ETAT.



11/07/1789:

- Luís XVI fechou a Assembléia
- Demissão do ministro Necker
- Novo ministro: ***Barão de Bretevil.***
- REVOLTA: Burguesia + Baixo Clero + ***sans-culotte,***
- Juramento do **Jeu de Paume.**
- Formação de uma nova ***Guarda Nacional***
- ***Assembléia Constituinte:*** elaboração de uma constituição que limitasse o poder do rei.



14/07/1789:

- ***Queda de Bastilha*** (uma prisão real e depósito de armas).
- Início da Revolução.
- 1ª etapa ficou conhecida como o ***Grande Medo***.





MARSELHESA

Allons enfants de la Patrie
Le jour de gloire est arrivé
Contre nous de la tyrannie
L'étendard sanglant est levé (bis)
Entendez vous dans les campagnes mugir ces féroces
soldats
Ils viennent jusque dans vos bras, égorger vos fils, vos
compagnes
Aux armes citoyens ! Formez vos bataillons !
Marchons, marchons, qu'un sang impur abreuve nos
sillons.

Que veut cette horde d'esclaves
De traîtres, de Rois conjurés ?
Pour qui ces ignobles entraves,
Ces fers dès longtemps préparés ? (bis)
Français ! pour nous, ah ! quel outrage !
Quels transports il doit exciter !
C'est nous qu'on ose méditer
De rendre à l'antique esclavage !

Avante, filhos da Pátria,
O dia da Glória chegou.
O estandarte ensangüentado da tirania
Contra nós se levanta.
Ouvís nos campos rugirem
Esses ferozes soldados?
Vêm eles até nós
Degolar nossos filhos, nossas mulheres.
Às armas cidadãos!
Formai vossos batalhões!
Marchemos, marchemos!
Nossa terra do sangue impuro se saciará!

O que deseja essa horda de escravos
de traidores, de reis conjurados?

Para quem (são) esses ignóbeis entraves

Esses grilhões há muito tempo preparados? (bis)

Franceses! Para vocês, ah! que ultraje!

Que elans deve ele suscitar!

Somos nós que se ousa criticar
sobre voltar à antiga escravidão!

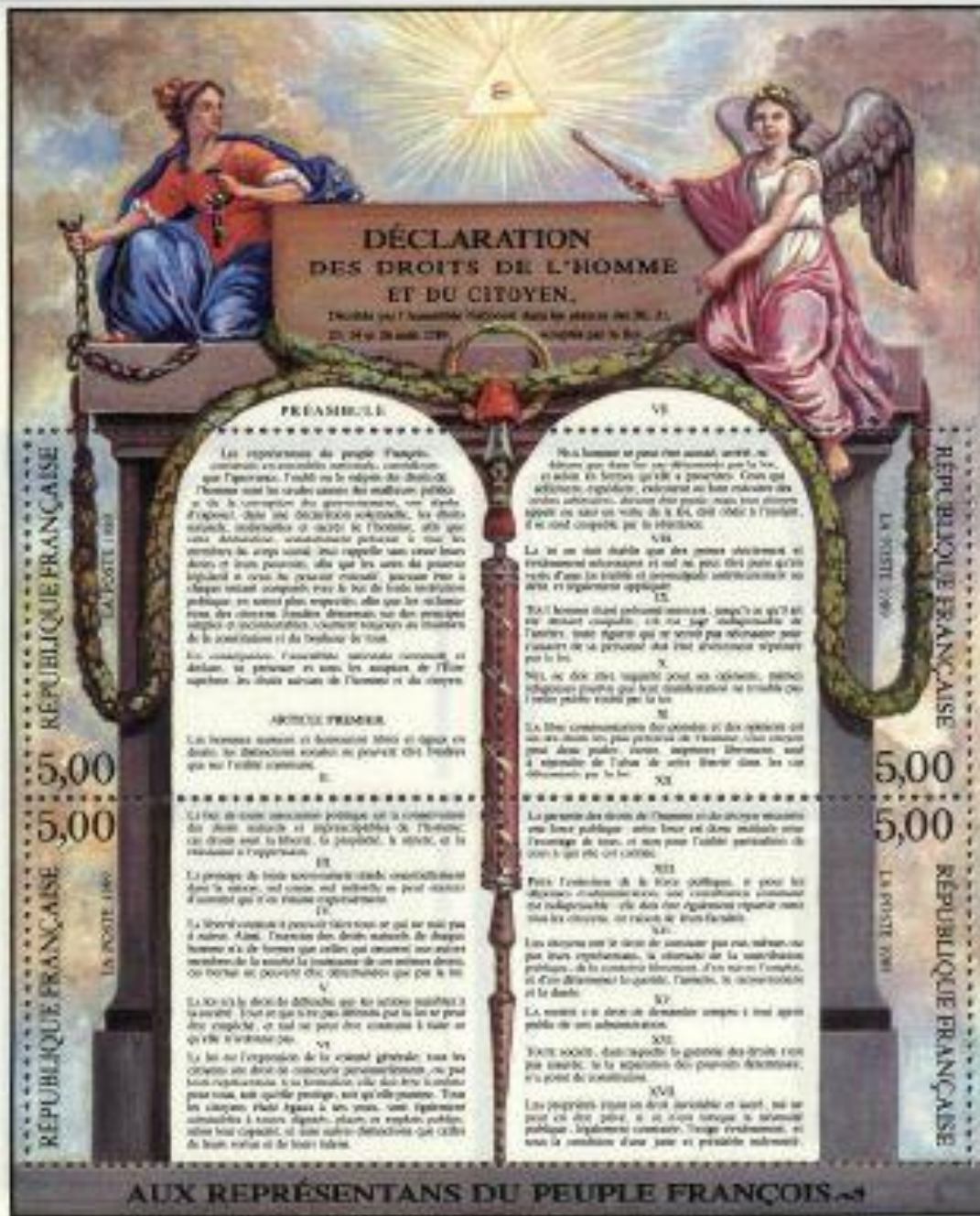
4. ETAPAS DA REVOLUÇÃO:

1ª ETAPA DA REVOLUÇÃO:

A Assembléia Nacional (1789-92).

- Atuação da burguesia nas cidades.
- Atuação dos camponeses no interior.
- Abolição dos privilégios feudais: clero e nobreza passavam a pagar impostos.

- Aprovação da ***Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão***:
- 1º documento da Revolução
- Fim das diferenças de nascença entre nobres e pessoas comuns
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade,
- Base iluminista.



BICENTENAIRE DE LA RÉVOLUTION FRANÇAISE
ET DE LA DÉCLARATION DES DROITS DE L'HOMME ET DU CITOYEN



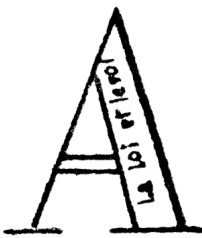
Fig. Des. Musée CARNAVALET

A. ROUBIDI

- Confisco das terras da nobreza.
- Emigração dos nobres
- Confisco dos bens da Igreja
- OBJETIVO: lastreamento dos *assignats* (nova moeda da França).



ASSIGNAT DE 5^{te} CRÉÉ LE 1 NOV. 1791 .



DOMAINES NATIONAUX

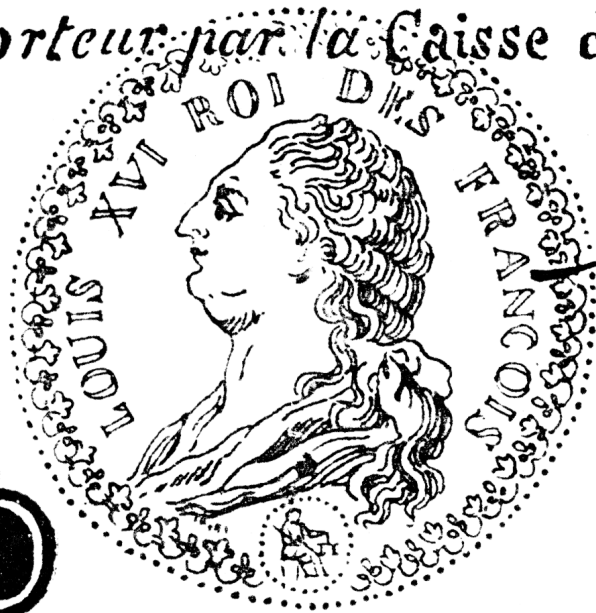
ASSIGNAT DE CINQ livres

payable au Porteur par la Caisse de l'Extraordinaire

51



66079



Carte

Cinq Liv



CINQ LIVRES

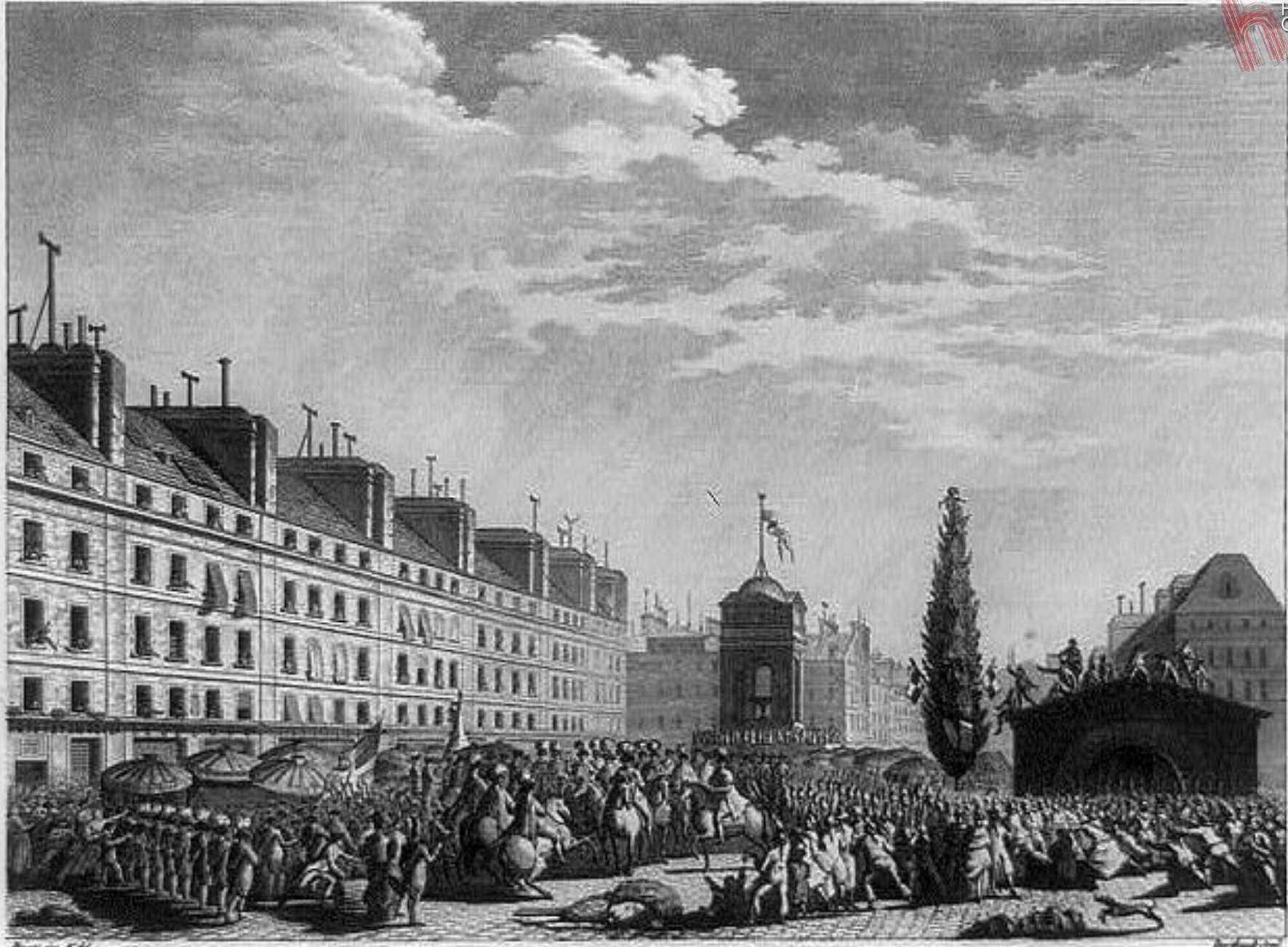


Constituição Civil do Clero:

- ruptura da França com a Igreja Católica.
- Transformação do clero em funcionários públicos.
- REFRATÁRIOS X JURAMENTADOS.

1791: Primeira Constituição Francesa:

- *Monarquia constitucional* com divisão de poderes:
- Executivo: rei
- Legislativo: deputados eleitos por **voto censitário** (sem participação popular)
- Judiciário.
- O rei deveria obedecer às leis criadas pela burguesia.



PROCLAMATION DE LA CONSTITUTION EN PLACE DU MARCHÉ DES INNOCENS.

1014 Septembre 1791.

06/1791: *Declaração de Pilnitz:*

- Luís XVI afirmava a superioridade do poder do rei sobre a Constituição.
- Plano de golpe (aliança com a Áustria)
- É declarado criminoso por desobedecer a Constituição
- Tentativa de fuga do rei: preso na fronteira com a Áustria.



Peu de temps après

Barthélémy

RETOUR DE VARENNES ARRIVÉE DE LOUIS SEIZE À PARIS,
le 25 Juin 1791.

REVUE
NATIONALE

Disputa interna à burguesia:

- **Girondinos** (alta burguesia) desejavam manter a monarquia;
- **Jacobinos** (pequena burguesia): aliados dos sans-culottes, desejavam instituir a República e executar o rei na guilhotina.

- Jacobinos declaram a “**pátria em perigo**”
- Liderados por Marat, Danton e Robespierre, instituem a “**Comuna Insurrecional de Paris**”.
- A **República** estava proclamada, dando início à 2^a etapa da Revolução

2ª ETAPA DA REVOLUÇÃO

- **A Convenção Nacional (1792-1795)**
 - **20/09/1792**: divisão da burguesia em **direita** (girondinos conservadores), **esquerda** (jacobinos radicais) e **centro ou planície** (sem posicionamento definido).
 - **02/06/1793**: os jacobinos tomam o poder definitivamente.
 - Início da **Convenção Montanhosa (1793-94)**.

- **21/07/1793**: execução de Luís XVI.
 - Revolta da Vendeia (1793-96)
 - Realistas X Republicanos





Oposição contra a França revolucionária:

- Temor de expansão dos ideais revolucionários pela Europa (a maioria dos países era absolutista)
- Inglaterra: temor de um desenvolvimento industrial da França (concorrência).
- Formação das ***Coligações contra a França Revolucionária.***

– ***1ª Coligação***

– Inglaterra + Áustria + Prússia + Holanda+ Espanha.

– Vitória do exército revolucionário francês.

República

- Etapa mais radical da Revolução.
- Constituição do Ano I:
 - a) Sufrágio Universal.
 - b) Democratização dos processos políticos.
 - c) ***Comitê de Salvação Pública:***
 - Defesa externa e administração da República.
 - Líder: Danton.
 - 12 membros



d) ***Comitê de Segurança Nacional:***

– Defesa Interna

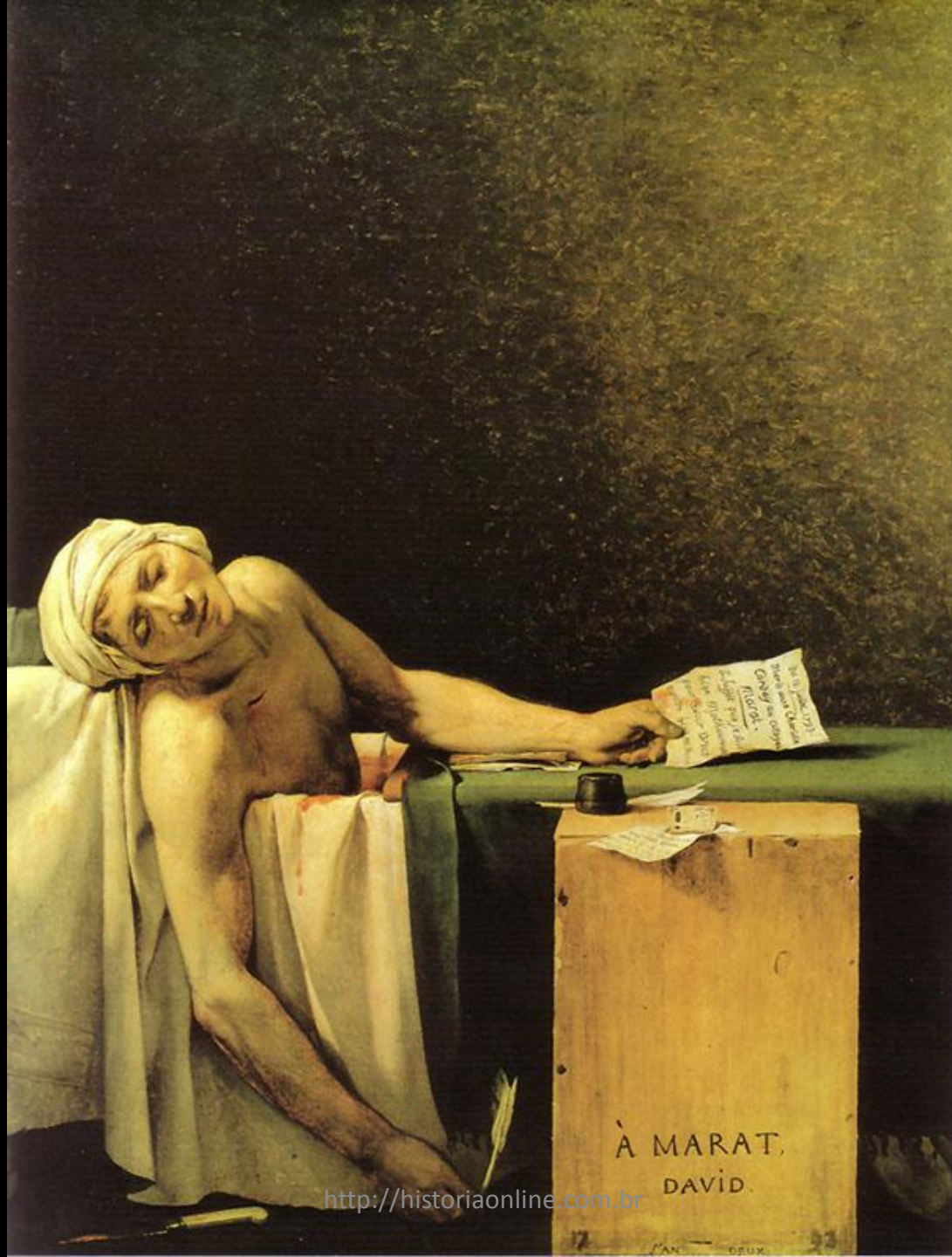
e) ***Tribunal Revolucionário:***

– Julgava os crimes contra a Revolução.

– Líder: Robespierre



- **07/1794:** assassinato de **Marat** pela girondina **Charlotte de Corday**.
- Onda de execuções contra os opositores da Revolução
- As execuções, comandadas por **Robespierre** deram início ao **Período do Terror**.
 - Suspensão da Constituição e dos direitos garantidos aos cidadãos.



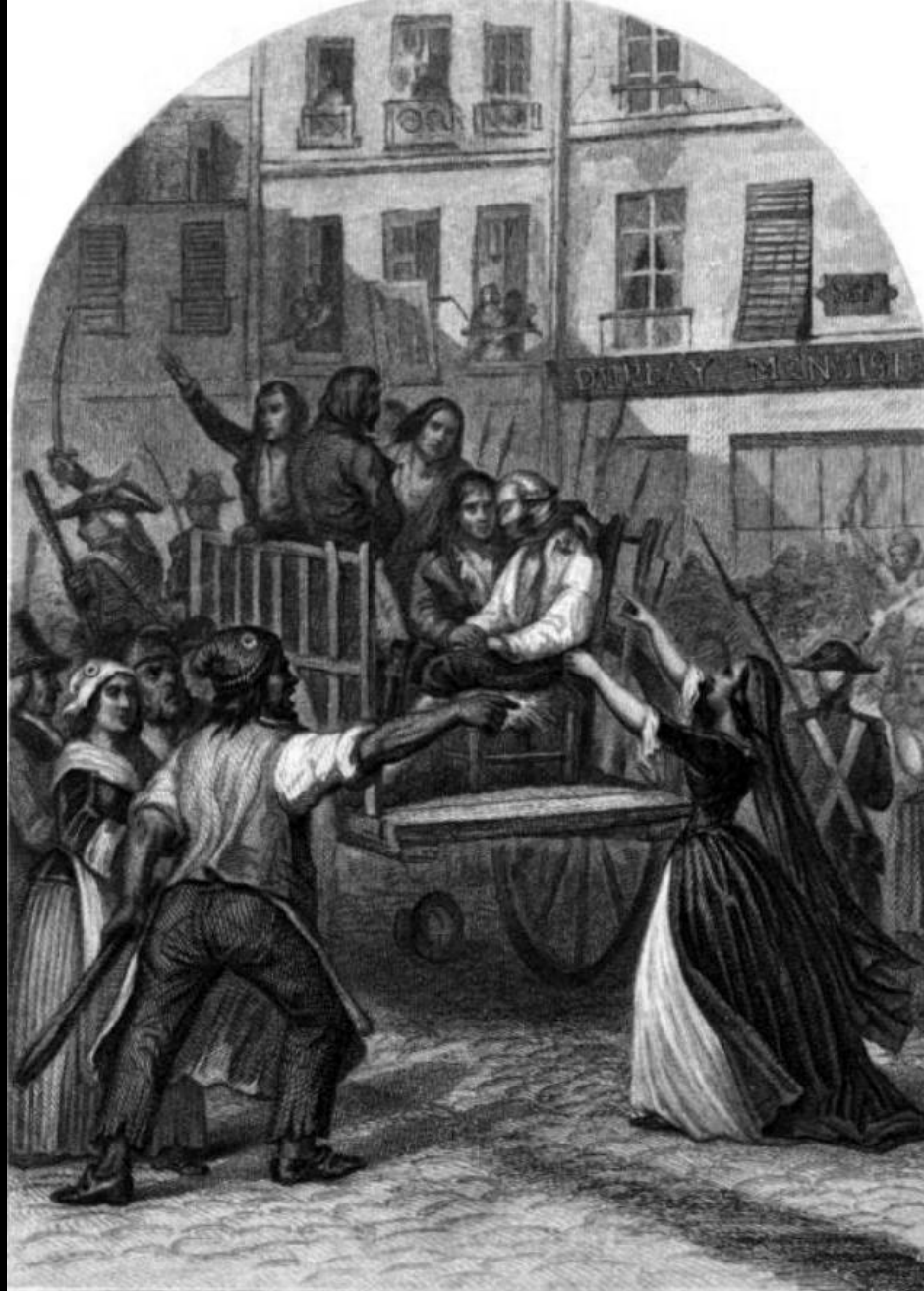


Período do Terror

- Falta de recursos dos jacobinos para resolver a crise econômica
- **Lei do Preço Máximo:** tabelamento de preços.
- **Catolicismo X Racionalismo**
- Descristianização (NOVO DEUS = MARAT)
- Novo calendário.

- Disputas internas entre os próprios jacobinos.
- Os girondinos articulam a queda dos jacobinos.
- **27/07/1794: os girondinos derrubam os jacobinos do poder através de um golpe conhecido como o “golpe do 9 de termidor” (Reação Termidoriana)**

- Após a execução de Robespierre, os **girondinos** assumem o poder. Tinha início a 3ª etapa da Revolução.
- Execução de Robespierre.



Marché del

Pardinet sc.

<http://historiaonline.com.br>

ROBESPIERRE ET SES PARTISANS ALLANT AU SUPPLICE.

3ª ETAPA DA REVOLUÇÃO

- Governo girondino (conservador).
- Medidas para anular as realizações radicais e populares dos jacobinos:
 - a) Perseguição dos opositores aos girondinos através do **Terror Branco**.
 - b) **Constituição do Ano III**: critério censitário (por renda) para as eleições e controle dos três poderes por um **Diretório** controlado por cinco membros girondinos.

- c) Vitória sobre levantes **Realistas** (apoiavam a volta dos Bourbons ao trono) e **populares** (como a revolta liderada por Graco Babeuf – Conjura dos Iguais).
- d) Vitória sobre a **2ª Coligação Contra a França Revolucionária** (Espanha, Holanda, Prússia e Itália). Essas vitórias contaram com a participação do general **Napoleão Bonaparte**.



H.R.

E.H.

<http://historiaonline.com>

9/11/1799: Golpe do 18 brumário

- Maior controle dos girondinos sobre a política francesa
- Substituição do Diretório pelo **Consulado**, liderado por três membros.

- **Napoleão Bonaparte**, representando o exército
- **Roger Ducos**, representando os girondinos
- Abade **Sieyès**, representando o clero.

- OBJETIVO: atribuir poderes para Napoleão.
- Criar uma estrutura de governo forte
- Industrializar a França.

CONCLUSÃO:

- Acabava assim a Revolução Francesa. Seu saldo final: o fim do Absolutismo e a constituição de um Estado Burguês. O povo? Bem, mais uma vez, o povo foi utilizado como massa de manobra, não conseguindo conquistar qualquer tipo de participação ou poder político.

